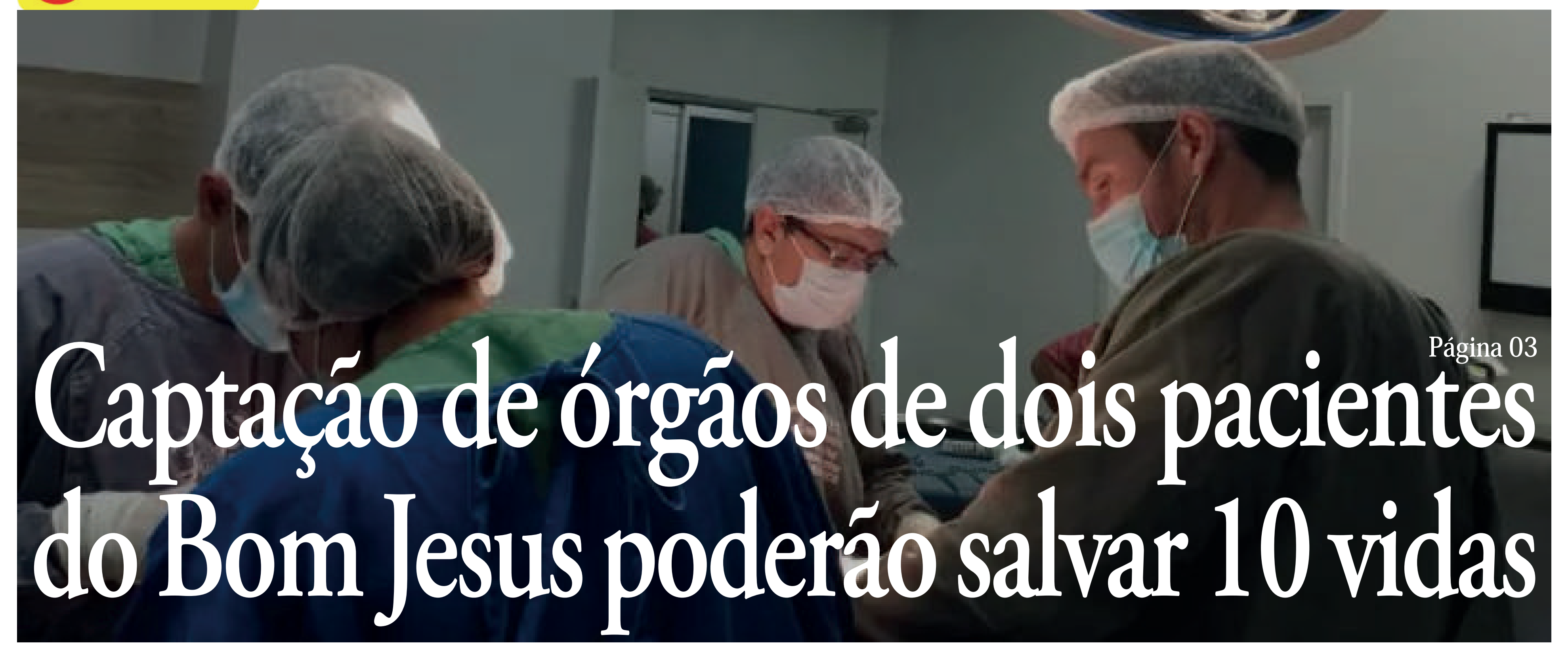
Circuito BPK acontece nesta sexta-feira (21), no Biopark- Página 04

Gazeta de Toledo

ISENÇÃO E VERDADE

Ótica Cristal

QUARTA-FEIRA 19 DE JUNHO 2024 - ANO VIII - Edição nº 2635 www.gazetadetoledo.com.br

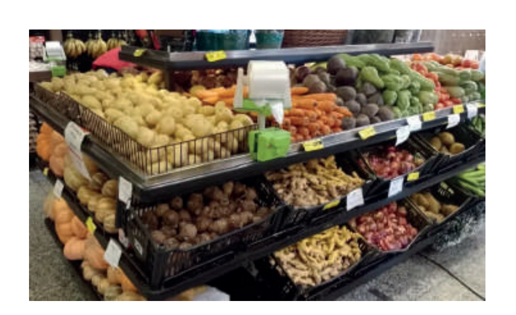


Página 03

Captação de órgãos de dois pacientes do Bom Jesus poderão salvar 10 vidas

Cesta básica em Toledo tem redução de -1,02% em maio

Página 02



Batata teve aumento de 47,09% no mês de maio. Foto: Gazeta de Toledo

Em abril a cesta básica individual custava R$ 616,29 e passou a custar R$ 610,02 em maio. Outro ponto importante é que nos últimos 12 meses tivemos um aumento de 0,57%, ou seja, a cesta básica de Toledo custava R$ 606,53 há um ano e em maio de 2024 custava R$ 610,02", avalia a professora no curso de economia da Unioeste e Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), Crislaine Colla.

Circuito BPK acontece nesta sexta-feira (21), no Biopark

Página 04

Apoio e acolhimento: imigrantes e refugiados conquistam oportunidade de crescimento em empresas brasileiras

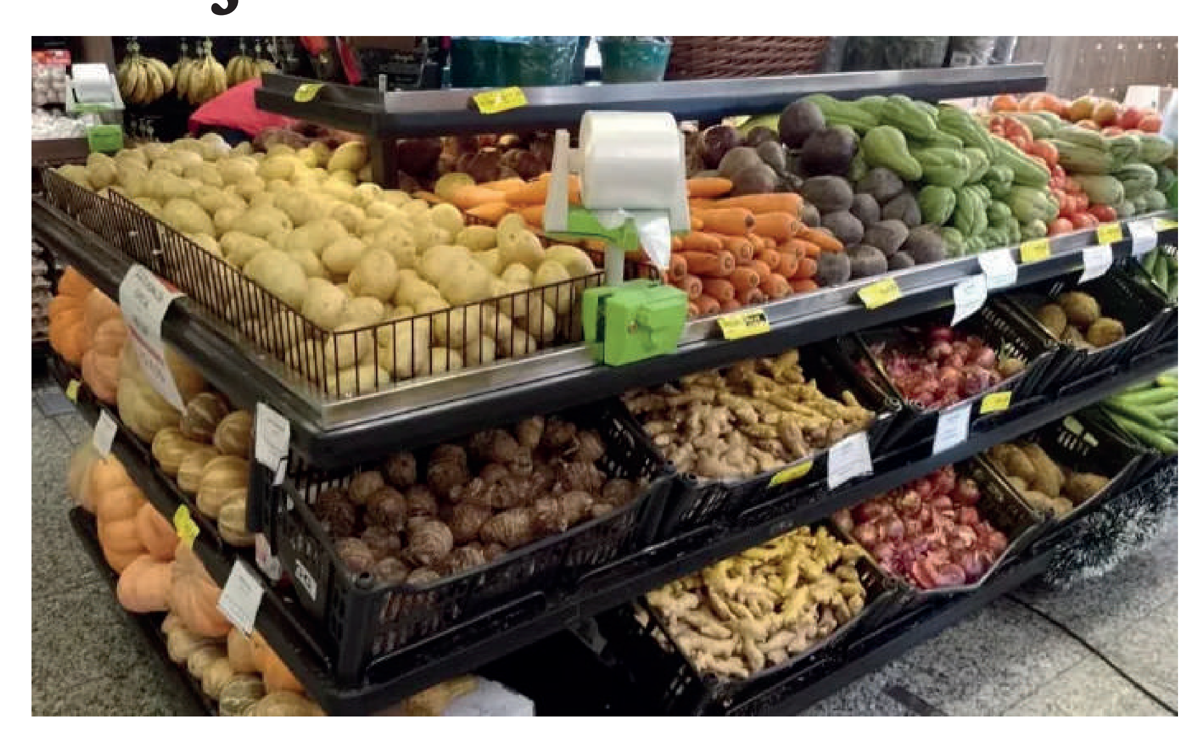
Página 02

Exportações de genética avícola crescem 10,9% em maio

Página 02

Cidade

Cesta básica em Toledo tem redução de -1,02% em maio



Batata teve aumento de 47,09% no mês de maio. Foto: Gazeta de Toledo

Por Marcos Antonio Santos

À variação percentual mensal da cesta básica de alimentos, o índice acumulado dos últimos 12 meses e o índice acumulado em 2024, em Toledo, identificou-se que, entre abril e maio de 2024, houve redução no custo da cesta. "No mês de maio, observamos uma redução do custo de cesta básica de -1,02%. Já é o segundo mês consecutivo de redução, pois em abril ocorreu uma redução de -2,24% no custo da cesta básica. Em abril a cesta básica individual custava R$ 616,29 e passou a custar R$ 610,02 em maio. Outro ponto importante é que nos últimos 12 meses tivemos um aumento de 0,57%, ou seja, a cesta básica de Toledo custava R$ 606,53 há um ano e em maio de 2024 custava R$ 610,02", avalia a professora no curso de economia da Unioeste e Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), Crislaine Colla.

Nos últimos 12 meses, foram seis meses com aumentos e seis meses com reduções no custo. Por sua vez, o índice acumulado para 2024 (janeiro a maio) soma 0,24% de aumento no valor da cesta básica.

BATATA

Dos 13 itens da cesta básica, seis produtos apresentaram aumento do preço médio: a batata (47,09%); o leite (2,58%); o café (1,47%); a margarina (1,23%); o óleo de soja (0,71%); e o pão francês (0,08%).

"Já os produtos que mais reduziram foram o feijão, que diminuiu -10,34% e a banana que reduziu -6,71%. Mas os produtos que tiveram maior impacto para a redução do índice foram a redução do preço da carne e do feijão. O feijão apresentou redução especialmente pela colheita da segunda safra, que aumentou a oferta do produto. A batata apresentou aumento significativo principalmente pela transição da safra das secas e da água, que diminuiu a oferta do produto", afirma Crislaine.

Outros produtos que tiveram quedas no preço: o tomate (-6,31%); a carne (-4,81%); o açúcar (-3,55%); o arroz (-2,77%); e, por último, a farinha de trigo (-2,18%).

Os produtos que apresentaram maior aumento de preços nos últimos 12 meses foram: a batata, que acumulou aumento de 63,82%; o arroz, que aumentou 24%; o pão francês com aumento de 7,42%; o tomate que aumentou 4,77%; o feijão com um aumento acumulado de 4,40%; e o café que aumentou 0,11% nos últimos 12 meses.

Verifica-se que sete produtos apresentaram variação acumulada negativa: a farinha de trigo com uma redução de -19,05%; a margarina que reduziu -15,01%; a banana, com uma redução de -10,83%; a carne, que diminuiu – 7,70%; o óleo de soja que diminuiu -4,53% do seu preço; o leite apresentou redução de -3,80%; e o açúcar que reduziu -3,38% nos últimos 12 meses.

Quando se observa a variação acumulada no ano corrente, ou seja, de janeiro a maio de 2024, os produtos que apresentaram aumento no preço foram: o leite, que já apresentou aumento de 17,30%. Na mesma direção, o tomate é o produto com o segundo maior aumento acumulado, de 9,07%; o café, com aumento de 7,77%; a batata com aumento de 7,35%; e a carne que aumentou 2,83%. Observa-se que dos 13 produtos analisados, oito deles apresentaram redução no ano de 2024, que são: o feijão apresenta a maior redução de -19,41%. Em seguida vem a banana com redução de – 15,42%; o óleo de soja com redução de -11,19%; o açúcar diminuiu -8,65%; a margarina diminuiu -7,95%; o arroz reduziu em -6,48%; a farinha de trigo diminuiu o preço em – 5,97%; e o pão francês reduziu em -1,05% de janeiro a maio de 2024.

A professora Crislaine Colla observa que fatores sazonais, climáticos, macroeconômicos e cambiais afetam os preços dos produtos da cesta básica. "No mês de maio, o comportamento do custo da cesta básica de Toledo não segui a tendência predominante, já que na maior parte das capitais brasileiras, nos municípios do sudoeste do Paraná e em Cascavel ocorreram aumentos no custo". O custo da cesta básica de Cascavel (R$ 655,34) foi 7,43% maior que o custo da cesta de Toledo (R$ 610,02).

A pesquisa é realizada pelo Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), composto pelo curso de Ciências Econômicas e pelos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) e de Pós-Graduação em Economia (PGE), da Unioeste, Campus Toledo, apresenta a pesquisa da cesta básica de alimentos, do município para o mês de abril. Essa pesquisa também faz parte de um convênio entre a Unioeste e a Prefeitura de Toledo.

Gazeta de Toledo

EDITADO POR: Editora AgroGazeta - Eireli - ME - CNPJ - 21.419.420/0001-87- Rua carlos Barbosa, 1270, Jd. Gisele CEP 85 905-280 - Toledo | Paraná - Diretor Geral: Eliseu Langner de Lima | www.gazetadetoledo.com.br - comercial@gazetadetoledo.com.br | editor@gazetadetoledo.com.br - A Gazeta de Toledo se exime de qualquer responsabilidade pelos artigos e matérias assinadas, pelas quais respondem seus autores signatários

Cidade

Captação de órgãos de dois pacientes do Bom Jesus poderão salvar 10 vidas



Ao todo são 3.833 pessoas no Paraná aguardando por uma doação de órgão. Foto: assessoria

Por Marcos Antonio Santos

Em Toledo de cada dez entrevistas, 9,5 acabam concordando com a doação de órgãos

A Hoesp (Hospital Bom Jesus) de Toledo, realizou na noite dessa segunda-feira, 17, a captação de vários órgãos para doação. Coração, fígado, rins e córneas foram captados do paciente de 34 anos de idade, que teve morte cerebral confirmada. Após a coleta que terminou por volta das 22h, os órgãos foram transportados pelo SAMU com apoio da Guarda Municipais até o aeroporto de Toledo, onde a aeronave de Curitiba fez a logística.

O outro doador é um paciente de 66 anos, da 20ª Regional de Saúde, que sofreu um acidente vascular encefálico e doou fígado, rins e córneas.

O coordenador da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott) do Bom Jesus, Itamar Weiwanko, disse que mais uma vez o hospital é destaque no cenário do Paraná em relação as tratativas das doações de órgãos. " Dois pacientes em três dias fizeram a doação de 10 órgãos. O Bom Jesus é responsável por tirar 10 pacientes da fila de espera da Central Estadual de Transplante. São 10 órgãos encaminhados ao sistema estadual. Temos 3.833 pessoas que esperam por um órgão de forma desesperada. Essa fila não para de aumentar gradativamente. Precisamos orientar a população da importância que é a doação de órgãos. Falar sim no momento oportuno para vida", afirma.

FILA DE ESPERA

Ao todo, hoje, são 3.833 pessoas no Paraná aguardando por uma doação de órgão. O transplante renal é o que tem a maior fila. O rim tem um total de 1842 (ativo) 290 (semiativo) pacientes na fila de espera; córneas, 1211 (ativo) 172 (semiativo); fígado, 169 (ativo) 81 (semiativo); rim pâncreas, 15 (ativo); pâncreas 1 (ativo), 1 (semiativo); pulmão, 8 (ativo), 3 (semiativo); coração, 35 pacientes (ativo) 6 (semiativo). "O coração tem um tempo de 4 horas para ser transplantado e começar a bater no peito de uma outra pessoa, em qualquer lugar do Brasil; o fígado são 12 horas de espera; os rins são 18 horas; as córneas podem ficar em conservação por até 15 dias; os ossos podem ser congelados por até cinco anos", explica.

De acordo Itamar Weiwanko, em 2024, o Bom Jesus realizou 19 protocolos identificados com morte encefálica, desses, 18 famílias concordaram com o gesto da doação órgãos, "possibilitan-

Continua na próxima pág

Cidade

Continuação

do a vida a centenas de pessoas".

MORTE ENCEFÁLICA

O protocolo é uma diretriz brasileira que o hospital precisa respeitar. "Temos a obrigatoriedade de diagnosticar a doença que o paciente tem, seja um câncer, HIV, tuberculose, enfarte. E também de diagnosticar o paciente com morte cerebral. A morte encefálica é diagnosticada por uma equipe multiprofissional dentro do protocolo instituído no Brasil. Oportuniza a família de salvar outras vidas. Temos a responsabilidade de executar os exames, fazer o diagnóstico e deixar a família decidir pela doação ou não dos órgãos. Não é qualquer pessoa que pode doar órgão, somente quem tem o diagnóstico concluído de morte encefálica, que é quando o cérebro morre, mas o coração, por exemplo, ainda bate e os outros órgãos continuam funcionando por um tempo", esclarece Itamar.

No Brasil, cerca de 50% das pessoas que podem doar órgãos e tem a morte encefálica não tem o seu diagnóstico finalizado. Desses 50%, perto de 30% não conseguem concluir o protocolo por algum motivo de falha no sistema. O Bom Jesus, por meio de profissionais capacitados, de uma equipe acolhedora e de forma ética consegue concluir todos os protocolos. O Paraná tem cerca de 400 hospitais, mas apenas 27 tem uma Cihdott.

Weiwanko disse que o Brasil tem uma média de 30% de aceitação das famílias em fazer a doação, o Estado do Paraná de cada 10 pessoas, 7 acabam falando sim, "no Hospital Bom Jesus de cada dez entrevistas, 9,5 acabam concordando com a doação de órgãos".

ÓRGÃOS E TECIDOS

Tecidos são as córneas, ossos, coração, que pode ser transplantado de forma total para bater, ou pode ser usado os tecidos, que são as valvas cardíacas. Ossos sendo um tecido pode ajudar até 40 pessoas com o transplante ósseo, os ossos mais longos são os transplantados. Se a pessoa teve uma fratura e perdeu parte fêmur em um acidente, o médico fará um enxerto ósseo. As células ósseas se encontram e faz a fusão do osso. O osso é vivo e tem circulação, mas quando morre, ele necrosa e não tem mais vitalidade, enfim, isso é tecido. Órgãos são fígado, rim, o próprio coração.



Bom Jesus tem profissionais capacitados e de forma ética consegue concluir todos os protocolos. Foto: assessoria

Circuito BPK acontece nesta sexta-feira (21), no Biopark



Foto: divulgação/ Biopark

Nesta sexta-feira, 21 de junho, o auditório da UFPR, no Biopark, será palco de mais uma edição do Circuito BPK – evento que reúne empresas que oferecem soluções inovadoras e relevantes para o mercado. Para participar, os interessados devem fazer sua inscrição por meio do link http://biopark.com.br/circuitobpk ou pelo número de telefone (45) 99822-1920.

O Circuito BPK é um evento gratuito e aberto ao público, cujo principal objetivo é fomentar o networking entre empresas do Ecossistema e a comunidade em geral. Na ocasião, três empresas – Winov Tecnologia; Wagner& Longhi Startups na área de advocacia e Independência Ferro e Aço, no setor da Construção Civil – terão a oportunidade de apresentar seus serviços em formato de "pitch".

Além destas, ao longo da manhã, mais de dez empresas irão expor seus produtos e serviços, proporcionando um panorama abrangente das oportunidades de negócios dentro do Biopark. "O Circuito BPK representa um esforço contínuo para fomentar o diálogo e a colaboração entre as empresas do ecossistema e a comunidade. Ele destaca o compromisso do Biopark com a inovação e o desenvolvimento", ressalta Brenda Noamann, supervisora de Novos Negócios.

SERVIÇO

Data: 21 de junho de 2024

Horário: 08h30

Local: Auditório UFPR – Biopark

Fonte: Biopark

Cidade

Apoio e acolhimento: imigrantes e refugiados conquistam oportunidade de crescimento em empresas brasileiras

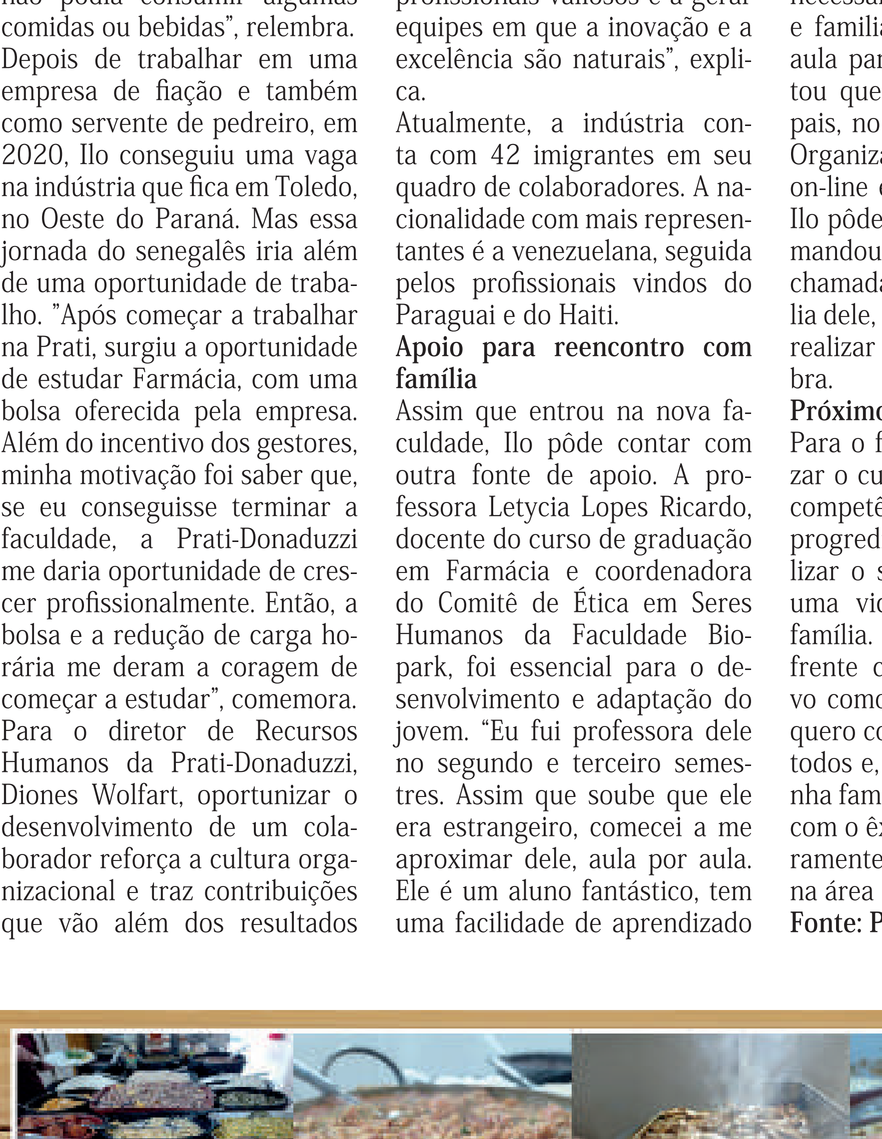


Número de trabalhadores estrangeiros no país saltou de 62 mil para 181 mil em uma década; jovem do Senegal ganha bolsa para estudar Farmácia e construir nova carreira em indústria farmacêutica. Foto: assessoria

Ilo Ba, de 33 anos, é senegalês e chegou ao Brasil em 2015. Professor de francês e inglês formado pela Université Gaston Berger de Saint Louis, veio sozinho em busca de oportunidades para garantir melhores condições à família, que vive no continente africano. O jovem do Senegal faz parte do universo de mais de 180 mil imigrantes e refugiados que estão no mercado de trabalho brasileiro. Um número que, segundo o Observatório das Migrações Nacionais (OBMigra), aumentou em 190% na última década. São profissionais que ainda chegam ao mercado de trabalho por vagas muitas vezes operacionais e sem ligação com a formação de origem, mas que, a partir de muita luta e projetos de apoio, têm conseguido crescer e avançar dentro das empresas.

Com tantas incertezas e sonhos na bagagem, cada oportunidade oferecida pode fazer a diferença para esses profissionais, que buscam construir uma nova carreira e sentem na pele os desafios do processo de imigração. No caso de Ilo, que hoje é operador de máquinas na indústria farmacêutica Prati-Donaduzzi, as oportunidades vieram de muitas mãos.

Superando desafios



Os primeiros anos no Brasil foram desafiadores. Ilo enfrentou barreiras como o idioma novo e as diferenças culturais. "Fiquei totalmente desorientado no início. O processo de adaptação não foi fácil. Quando cheguei ao Brasil, não falava nenhuma palavra em português. Além de outras diferenças, como a comida, as bebidas e até a religião, que também impactou bastante. Sou muçulmano e, por isso, não podia consumir algumas comidas ou bebidas", relembra.

Depois de trabalhar em uma empresa de fiação e também como servente de pedreiro, em 2020, Ilo conseguiu uma vaga na indústria que fica em Toledo, no Oeste do Paraná. Mas essa jornada do senegalês iria além de uma oportunidade de trabalho. "Após começar a trabalhar na Prati, surgiu a oportunidade de estudar Farmácia, com uma bolsa oferecida pela empresa. Além do incentivo dos gestores, minha motivação foi saber que, se eu conseguisse terminar a faculdade, a Prati-Donaduzzi me daria oportunidade de crescer profissionalmente. Então, a bolsa e a redução de carga horária me deram a coragem de começar a estudar", comemora.

Para o diretor de Recursos Humanos da Prati-Donaduzzi, Diones Wolfart, oportunizar o desenvolvimento de um colaborador reforça a cultura organizacional e traz contribuições que vão além dos resultados de cada negócio. "Acreditamos que o investimento na educação é essencial para o desenvolvimento empresarial e a realização pessoal de cada um. O olhar atento para as necessidades específicas de cada colaborador, como foi o caso do Ilo, pode promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e motivador. Cultivar talentos que contribuem com a excelência da empresa ajuda a reter profissionais valiosos e a gerar equipes em que a inovação e a excelência são naturais", explica.

Atualmente, a indústria conta com 42 imigrantes em seu quadro de colaboradores. A nacionalidade com mais representantes é a venezuelana, seguida pelos profissionais vindos do Paraguai e do Haiti.

Apoio para reencontro com família

Assim que entrou na nova faculdade, Ilo pôde contar com outra fonte de apoio. A professora Letycia Lopes Ricardo, docente do curso de graduação em Farmácia e coordenadora do Comitê de Ética em Seres Humanos da Faculdade Biopark, foi essencial para o desenvolvimento e adaptação do jovem. "Eu fui professora dele no segundo e terceiro semestres. Assim que soube que ele era estrangeiro, comecei a me aproximar dele, aula por aula. Ele é um aluno fantástico, tem uma facilidade de aprendizado única. É uma daquelas pessoas que temos prazer em ajudar a vencer na vida", se emociona a professora.

Letycia foi responsável por realizar uma vaquinha on-line que ajudou Ilo a voltar para o Senegal, para um reencontro que provavelmente só aconteceria após a formatura. Com o apoio dos colegas e da professora, depois de sete anos longe da família, ele conseguiu a quantia necessária para rever seu país e familiares. "Quando eu dava aula para a turma, ele comentou que não ia para casa dos pais, no Senegal, há sete anos. Organizamos uma vaquinha on-line e, em janeiro de 2023, Ilo pôde visitar os pais. Ele nos mandou várias fotos, fizemos chamada de vídeo com a família dele, foi lindo poder ajudar a realizar esse momento", relembra.

Próximos passos

Para o futuro, Ilo deseja finalizar o curso, desenvolver novas competências para continuar progredindo na carreira e realizar o sonho de proporcionar uma vida confortável para a família. "Eu me vejo daqui para frente cumprindo meu objetivo como profissional. Também quero contribuir para o bem de todos e, principalmente, da minha família. Pretendo colaborar com o êxito da empresa e, futuramente, gostaria de trabalhar na área de pesquisa", conclui.

Fonte: Prati-Donaduzzi

Regional

Itaipu recebe a primeira planta de produção de petróleo sintético a partir de biogás do Brasil

A Itaipu Binacional, em parceria com o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás) e o projeto H2Brasil, inaugurou nessa segunda-feira (17), em Foz do Iguaçu, a Unidade de Produção de Hidrocarbonetos Renováveis. Trata-se da primeira planta piloto do Brasil para a produção de petróleo sintético a partir de biogás, com foco na geração de combustível sustentável para aviação (Sustainable Aviation Fuel – SAF).

Com um investimento de 1,8 milhão de euros do governo alemão, por meio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), a planta instalada na Itaipu Binacional é projetada para produzir 6 kg por dia de bio-syncrude, uma mistura de hidrocarbonetos criada a partir de biogás e hidrogênio verde, destinada à produção de SAF.

O processo utiliza até 50 metros cúbicos normais por dia (Nm³/d) de biogás gerado na unidade de biodigestão da Itaipu, combinado com 53 Nm³ de hidrogênio verde produzido pelo Parque Tecnológico Itaipu (PTI). O projeto é resultado de uma parceria entre a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, o CIBiogás, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Fundação Araucária e a Itaipu Binacional, líder mundial em produção de energia limpa e renovável.

A ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participaram da inauguração. "O anúncio dessa planta piloto é um marco significativo na jornada brasileira rumo a uma transição energética justa e inclusiva", declarou Luciana Santos, para quem o projeto "contribuirá para os objetivos brasileiros relacionados à descarbonização da economia, principalmente no setor da aviação". "No nosso governo a ciência é tratada como política de estado e constitui pilar do desenvolvimento nacional".

Costa Filho mencionou a aprovação recente de um projeto de lei pela Câmara dos Deputados que estabelece o uso do SAF pelas companhias aéreas brasileiras – visando a redução de 1% nas emissões em 2025, até chegar a 10% em 2035. Segundo ele, as pesquisas em Foz do Iguaçu, com o apoio da Itaipu, representam uma janela de oportunidade para que o Brasil se torne um grande produtor e exportador de SAF. "O mundo cada vez mais quer produzir, mas produzir de maneira limpa e sustentável. E é aí que o Brasil se coloca como um grande player internacional, para que a gente possa entrar nessa agenda de desenvolvimento sustentável", disse.

O diretor-geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri, destacou que a iniciativa une preocupação ambiental e inovação tecnológica e chamou a atenção para o esforço do PTI em pesquisar soluções para os problemas que afetam o planeta. "O petróleo verde é uma realidade", enfatizou. "Nós não estamos entregando um só produto. Nós estamos entregando um acúmulo de pesquisas, do biogás e do hidrogênio verde, que agora darão origem ao SAF. A tendência é que, feito o alicerce da pesquisa, o avanço seja muito mais rápido e nós possamos em breve ter esse combustível sustentável com produção em escala ".

Verri também destacou a importância das parcerias envolvidas no desenvolvimento do projeto, especialmente com o governo alemão. "Chegamos em um momento em que não dá mais para esperar que a manutenção da nossa casa, que é o planeta Terra, seja uma solução apresentada apenas por um país. É preciso concentrar esforços. Se você somar a experiência acumulada da Alemanha e de outros países, nós poderemos atender de forma mais ágil as necessidades da população".

"Essa planta piloto está relacionada com muitos projetos que estamos desenvolvendo em parceria [com os setores público e privado]. Esperamos ter uma produção maior em pouco tempo", reforçou o diretor do projeto H2Brasil, Markus Francke. "A Alemanha seguirá sendo um forte parceiro do Brasil em transição energética", completou o ministro do Departamento de Economia e Assuntos Globais da Embaixada da Alemanha no Brasil, Holger Rapior.



Fotos: Kiko Seirich / PTI

Para o diretor do Departamento de Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, Marlon Arraes, representante do ministro Alexandre Silveira no evento, a planta piloto demonstra a versatilidade do Brasil na produção de biomassas e de biocombustíveis que vão auxiliar o País na transição energética. "Isso mostra que o Brasil detém a tecnologia dessa rota, que é extremamente importante para que tenhamos uma ampla variedade de matérias primas para a produção de SAF".

Parcerias e Potencial

Uma parceria adicional entre a Cooperação Brasil-Alemanha e o CIBiogás resultou na criação de um mapa dinâmico para identificar áreas com maior potencial de produção de SAF no Paraná. Segundo Rafael Hernando de Aguiar Gonzalez, diretor-presidente do CIBiogás, "esse mapa destaca as regiões mais promissoras para a produção de bioquerosene de aviação a partir de biogás, revelando que o estado tem um potencial de produção de 15 mil metros cúbicos por ano de SAF".

A Fundação Araucária também apoia o projeto, oferecendo contrapartida financeira para pesquisas e inovações no setor de hidrocarbonetos renováveis no Paraná, visando modernizar e promover o setor de bioenergia no estado.

Fonte: assessoria Itaipu

Regional

Dia Internacional do Fusca é comemorado com passeio na Itaipu



Foto: divulgação/Antigos Vila C

Quando o cenário é perfeito e o roteiro reúne paixão e boa companhia, não tem erro. Nesse domingo (16), 84 amantes de carros antigos, a maioria Fuscas, fizeram um passeio pela usina de Itaipu. Além da confraternização entre amigos, a ideia foi arrecadar alimentos para o Conselho Comunitário da Vila C, em Foz do Iguaçu.

O evento, alusivo ao Dia Internacional do Fusca, comemorado no dia 22 de junho, foi organizado pelo presidente e fundador do Antigos Vila C, Eneias de Paula, e o filho dele, Jedson Gabriel Ferreira de Paula. A iniciativa arrecadou 200 quilos de alimentos não perecíveis. É claro que o Fusca ícone da Segurança Empresarial, o Marrom Glacê, que pertence ao assistido Luiz Garcia, estava lá.

Para Eneias de Paula, "foi um privilégio celebrar essa data renovando nossas energias com um magnífico passeio na maior geradora de energia limpa e renovável do planeta".

Filho e irmão de barrageiro, ele acrescenta que teve a sensação de reviver o passado "do qual a minha família fez parte, da construção dessa magnífica obra. Foi uma sensação única de pisar nesse solo cheio de energia positiva."

O passeio contou com o atendimento e suporte das áreas de Relações Públicas e da Segurança Empresarial da Itaipu.

Fonte: assessoria Itaipu

Guias do IPTU 2024 estarão liberadas no site da Prefeitura de Quatro Pontes

A Prefeitura de Quatro Pontes, por meio da Secretaria de Finanças, fez a liberação dos boletos com os vencimentos do recolhimento do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) relativo ao exercício de 2024.

Os munícipes deverão acessar o site do município (www.quatropontes.pr.gov.br) para emitir as guias, clicando em 'Serviços Online', 'Cidadão' e 'IPTU', informando o CPF ou CNPJ. Quem não tem acesso à internet pode procurar a prefeitura com os referidos documentos. Já os munícipes que tem lotes em condomínios novos, mas ainda sem escritura, precisam apresentar o número do lote e quadra para que as guias possam ser impressas. Outra opção é baixar o aplicativo 'Cidade Pública' para emitir as guias.

O recolhimento obedecerá à seguinte fixação de prazos: a parcela única e/ou 1ª parcela será em 10 de julho; a 2ª está definida para o dia 12 de agosto; a 3ª para 10 de setembro; e a 4ª para 10 de outubro. Para o recolhimento do IPTU em parcela única até a data do vencimento, o contribuinte gozará de redução estabelecida em 10%.

O débito poderá ser quitado em agências bancárias como o Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil e Caixa Econômica e, também, em lotéricas ou comércio conveniado.

Fonte: Decom/Pref. de Quatro Pontes



Exportações de genética avícola crescem 10,9% em maio



Fonte: ABPA

Levantamentos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostram que as exportações brasileiras de genética avícola (incluindo pintos de 01 dia e ovos férteis) totalizaram 2,650 mil toneladas em maio, desempenho 10,9% superior ao total obtido no mesmo período do ano passado, com 2,389 mil toneladas.

No mesmo período, as vendas de genética avícola geraram receita de US$ 18,934 milhões, saldo 10,6% menor em relação ao mesmo período de 2023, com US$ 21,185 milhões.

No ano, as exportações de genética avícola acumuladas entre janeiro e maio alcançaram 12,855 mil toneladas, número 2,2% superior ao registrado nos cinco primeiros meses de 2023, com 12,577 mil toneladas. A receita obtida no período chegou a US$ 98,587 milhões, número 12,8% inferior ao mesmo período do ano passado, US$ 113,053.

Principal destino das exportações de genética avícola, o México importou 4,750 mil toneladas entre janeiro e maio, número 40,6% menor que o total registrado no mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, a África do Sul – que recentemente iniciou as suas importações do produto brasileiro – importou no mesmo período 2,955 mil toneladas, e já se posiciona como segundo principal destino. Em terceiro lugar está o Senegal, com 2,157 mil toneladas, número 54,9% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

"Temos uma reconfiguração no fluxo de genética avícola do Brasil, que agora encontra nas nações da África o seu principal destino internacional. O status sanitário do Brasil tem sido um ponto crucial para a continuidade do bom desempenho das vendas deste segmento de alto valor agregado, especialmente para mercados que vêm sofrendo os impactos da Influenza Aviária", analisa o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Fonte: ABPA

Prazo para produtor emitir CCIR começou nesta terça (18)

A partir desta terça (18), começa o prazo para o produtor rural emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) 2024. O documento está disponível no portal do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o prazo para emissão é dia 18 de julho.

Só com o documento é possível transferir, arrendar, hipotecar, desmembrar, partilhar (em caso de divórcio ou herança) o imóvel rural, além de acessar financiamentos bancários para investimento na propriedade.

"O CCIR é o principal documento cadastral da propriedade rural. O produtor precisa estar com ele atualizado anualmente para obter crédito rural. Além disso, o certificado traz os dados da área, a localização, o tipo de exploração e a classificação fundiária do imóvel rural," explicou o assessor técnico de Assuntos Fundiários da CNA, José Henrique Pereira.

O CCIR 2024 substituirá o documento expedido em 2023 e só será válido com a quitação da Taxa de Serviços Cadastrais referente a exercícios anteriores.

Para emitir, o produtor deve acessar o site do Incra e selecionar a opção "Emissão do CCIR", ou acessar diretamente pelo link: https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao .

A emissão do documento é gratuita, mas caso o imóvel rural possua algum tipo de impedimento cadastral no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), o CCIR não estará disponível para emissão.

Fonte: CNA



Foto: CNA

Classificados/Publicações Legais

Editais/Atas/Súmulas







SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

JJefferson Valente torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Ambiental Simplificada para Piscicultura a ser implantada LOTE RURAL Nº12 da GLEBA 14 COLÔNIA "A", MUNICÍPIO DE BRAGENY/PR.



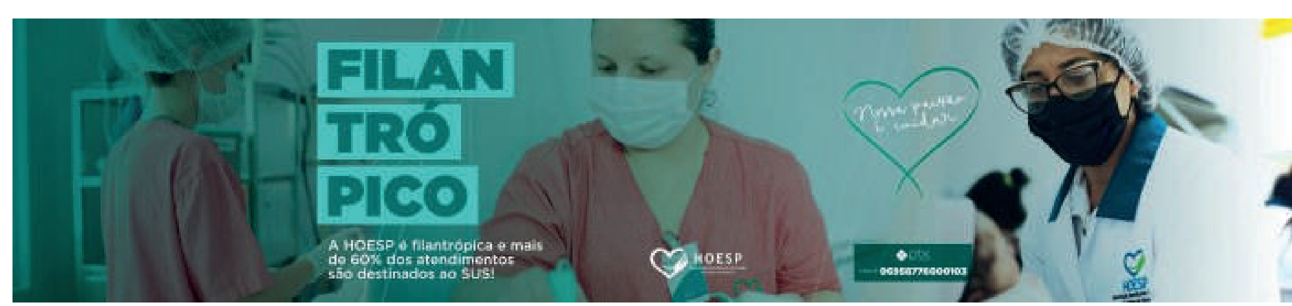


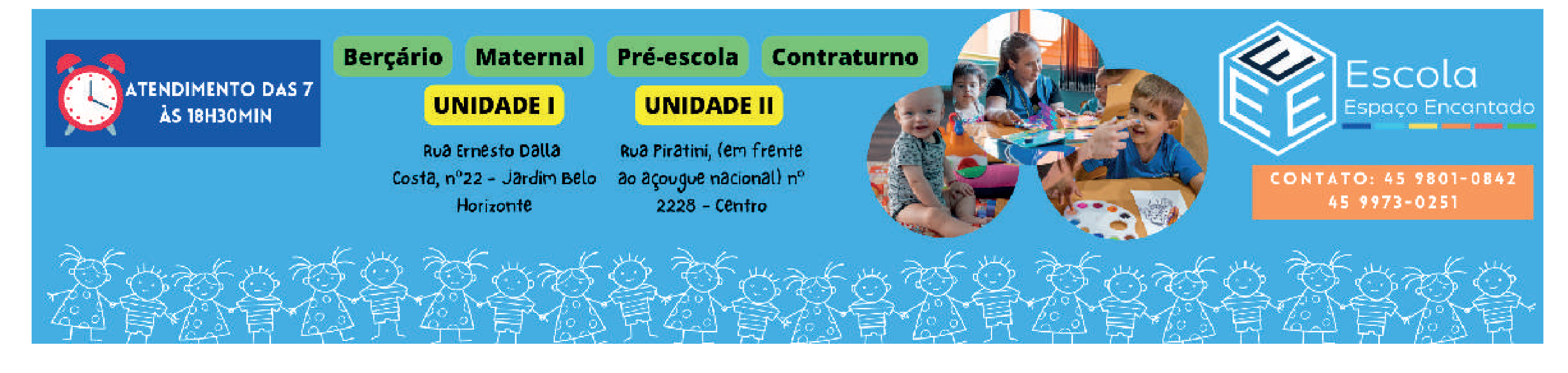












Classificados/Imóveis

CONFIRA NOSSOS **IMÓVEIS!**

HabitaBemBrasil®
IMOBILIÁRIA | LOTEADORA

(45) 99119-5657
(45) 3277-0063

R$ 450.000,00

R$ 200.000,00

R$ 190.000,00

R$ 215.000,00

R$ 265.000,00

R$ 255.000,00

Plantão

habitabembrasil

www.habitabembrasil.com.br

